

Editorial

Andréa de Oliveira Gonçalves

Universidade de Brasília (UnB)

v. 8, n 2 (2017)

A disseminação do conhecimento exige inúmeros esforços da comunidade acadêmica para socializar sua produção. Trata de um processo que impõe dedicação do conjunto de autores e pareceristas que têm parte de suas preocupações em organizar trabalhos de qualidade acadêmica e que estejam além da plataforma do periódico. Este periódico, mais do que participar de diversos indexadores, tem outras preocupações, como abrir caminhos para a divulgação da produção do campo em nível internacional. Merece destaque a implementação de estratégias que ampliem sua visibilidade internacional. Assim, apresentamos a partir deste número, mais um Editor Internacional, Dr. José Eugénio Soriano Garcia, professor catedrático da Universidade Complutense de Madrid.

Selecionamos para este número do periódico, 09 artigos para compor esta edição. Artigos estes, direcionados à promoção de reflexão no campo da gestão da saúde, dentre eles a discussão de custos em saúde, produção e inovação.

O primeiro artigo objetivou analisar a produção ambulatorial de fisioterapia na Bahia entre 2008 a 2014, com a utilização de dados secundários brutos extraídos do Sistema de Informação Ambulatorial do SUS.

O segundo artigo, resultado de uma pesquisa qualitativa, identifica o uso das informações de custos em serviços públicos de urgência e emergência na visão de gestores de custos.

O terceiro artigo procurou conhecer o perfil de atendimento dos pacientes que procuram um pronto socorro no Estado do Mato Grosso. As conclusões sugerem que os gestores podem ser auxiliados na elaboração de planos de ação. O quarto artigo de natureza descritiva, identifica as experiências inovadoras de atenção à saúde das equipes de estratégia de saúde da família em Ceilândia, localizada no Distrito Federal.

O quinto artigo trata de uma revisão sistemática de literatura que compara o manejo/gerenciamento dos resíduos nas unidades de atenção básica (UBS) e unidades hospitalares (UH). Retratar a qualidade de vida no trabalho com o objetivo de buscar melhorias dos ambientes de trabalho e da prestação de serviços de qualidade à população, foi o objetivo do sexto artigo apresentado nesta edição.

O sétimo artigo discute a aplicação de uma sistemática de custeio híbrida em uma clínica de saúde, onde são realizados exames médicos e são disponibilizados consultórios médicos para aluguel. Já o oitavo artigo trata do resultado de estudo exploratório acerca de modelos de pré-qualificação de fornecedores e padronização de marcas em unidades de saúde pública no Brasil.

O último artigo, é a apresentação de uma revisão da literatura sobre experiências de gestão hospitalar realizadas em Portugal a partir da adoção do modelo europeu do *New Public Management*.

Consideramos por fim, que mais este número é resultado da confiança que os autores têm depositado em nosso periódico, demonstrada nas submissões dos inúmeros trabalhos. Esperamos que o leitor aprecie, critique, e principalmente una-se a nós no esforço de socializar e disseminar o conhecimento produzido e apresentado aqui.

Boa leitura!